

# **ANDRÉ HENRIQUES BUENO**

**Faz parte do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte desde 2010. Foi Coordenador-Geral do PPCAAM em Minas Gerais, Ceará e do Núcleo Técnico Federal por duas temporadas.**

**Foi o Coordenador do Grupo de Trabalho do PPCAAM sobre Gangues e Facções.**

**Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela UECE.**

**Atualmente, é Supervisor Metodológico da Equipe do PPCAAM/MG.**

# BREVE HISTÓRICO DO PPCAAM

**-DÉCADA DE 90, A EXPLOSÃO DE HOMICÍDIOS NOS ANOS 2000 E O ESTATUTO DE CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**-2003: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS EM ÁREAS APONTADAS PELA SENASP**

**-2007: EXPANSÃO NO NÚMERO DE ESTADOS EXECUTANDO O PPCAAM**

**-2007: DECRETO FEDERAL INSTITUIDOR DO PROGRAMA**

**-2010: SURGIMENTO NO NÚCLEO TÉCNICO FEDERAL**

**12 ANOS DE PROGRAMA DE PROTEÇÃO**  
**(aproximadamente 4 mil casos acompanhados direta ou indiretamente)**

**FATORES DE RISCO E A AMEAÇA DE MORTE**

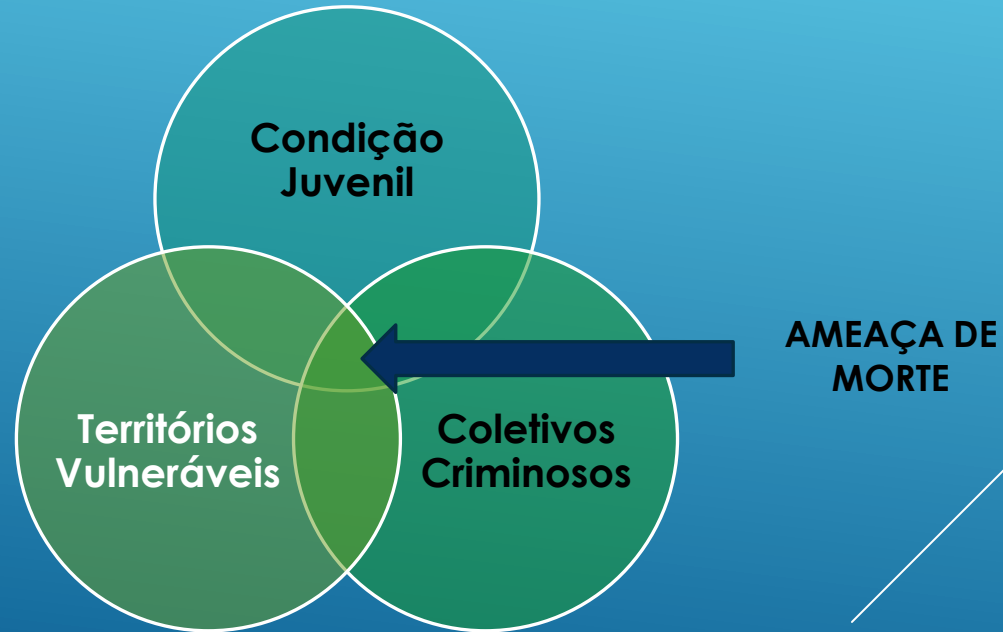
**-CONDIÇÃO JUVENIL**

**- TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS**

**-COLETIVOS CRIMINOSOS**



# FATORES DE RISCO E A AMEAÇA DE MORTE



# CONCLUSÕES E DESAFIOS

- . Caracterizações físicas (tatuagem, cor de roupa e cabelo, etc.) e status social aliados à representatividade do pertencimento às facções criminosas como dificultadores de proteção.
- . Redes sociais e velocidade da informação: potencializados na pandemia.
- . Aumento do poder das milícias e possível aceitabilidade do modus operandi das mesmas.

**OBRIGADO.**

**ANDRÉ BUENO**